

# Carta do Gestor

# Família Optimus

Ao longo do mês de julho, observamos a continuidade do processo de desinflação nas principais economias do mundo, com diversas surpresas baixistas de índices de inflação, tanto no headline quanto no core. Paralelo a isto, vários bancos centrais sinalizaram fim de ciclo ou proximidade de fim de ciclo de alta de juros. Consequentemente, os ativos de risco performaram bem de forma geral no mês de julho.

Nos EUA, a melhora do quadro inflacionário aumentou a probabilidade de soft landing na economia, na medida em que permite ao FED adotar uma postura menos hawk. A queda da inflação vem acontecendo ao mesmo tempo em que a economia segue demonstrando uma robustez inesperada para esta fase do ciclo econômico. O chamado excepcionalismo americano vem suscitando discussões sobre alta do juro neutro da economia. Isto associado a uma crescente necessidade de financiamento da dívida por conta do déficit fiscal levou a altas significativas da curva longa americana na margem.

Na Europa, o ECB, assim como o FED, sinalizou se aproximar do fim do ciclo de alta de juros, diante de uma atividade que segue decepcionando e de uma inflação que mostra sinais de arrefecimento, ainda que bastante gradualmente.

A China segue sendo um ponto de vulnerabilidade da economia mundial. O setor de Properties permanece bastante fraco e o tom do Politburo chinês escalou no sentido de tomar atitudes para estimular a economia. A nós nos parece cedo para dizer o quão eficazes serão as diversas medidas tomadas pelo Governo, mas acreditamos que ao menos os cenários de cauda de fraqueza tenham diminuído de probabilidade.

Finalmente, o Japão deu mais um passo na direção de flexibilização do arcabouço do Yield Curve Control, permitindo assim um aumento gradual das taxas da curva intermediária de juros. O Banco Central japonês vem conduzindo este processo com bastante gradualismo, o que diminui a probabilidade de eventos de cauda ocasionados por uma eventual subida descontrolada do juro.

Nos países emergentes, a situação inflacionária já vinha dando sinais de melhora há mais tempo. Com isso, alguns bancos centrais que se encontram em patamares de juros bastante restritivos, tais como Chile e Brasil, já iniciaram o processo de flexibilização monetária.

No mercado local, o destaque ficou para a decisão do Copom de agosto em iniciar o ciclo de corte de juros com 50 bps dada a melhora observada na inflação em julho. Apesar da divisão entre os membros do Copom para esse passo inicial, projetamos que o objetivo final da Selic para esse ciclo será o nível neutro de juros que estimamos neste momento entre 8,5 e 9,0%. A despeito do mercado de trabalho mais forte que o esperado, continuamos projetando inflação no IPCA mais baixo que o consenso para os próximos meses em função de alimentos em domicílio e bens industriais. Acreditamos que isso deve levar a revisões baixistas para o IPCA no Focus para os próximos anos, que deve voltar a ser mais influenciado pelos dados de inflação corrente.

# Alocações

# \$

### **Juros Brasil**

O resultado positivo do mês de julho veio das posições aplicadas em juros nominais. Apesar de acharmos que a Selic final apreçada pela curva estar próxima do que estimamos para esse ciclo de cortes de juros, mantemos nossas posições aplicadas por acreditarmos que a queda será mais

intensa do que o esperado para as próximas reuniões do Copom. Caso nosso cenário de inflação mais baixa se consolide, podemos ver uma aceleração no ritmo de cortes no curto prazo.

## (\$) Moedas

Seguimos com alocações vendidas no dólar americano, contra uma cesta de moedas. A melhora do ambiente inflacionário associado a um progressivo desaperto do mercado de trabalho prescreverá ao longo do tempo uma postura menos hawk do FED com consequências sobre o dólar. Além disso, estamos tomados na parte intermediária da curva de Cupom.

## **6** Juros Internacionais

Ao longo do mês de julho, houve continuidade do movimento de inflações gradualmente mais benignas, observado tanto nas economias centrais quanto nos mercados emergentes. Em contrapartida, observou-se indícios de um mercado de trabalho ainda apertado e atividade resiliente que levaram, entre outros fatores, a uma alta significativa dos

juros mais longos nos países desenvolvidos. Enquanto isso, bancos centrais emergentes iniciaram os ciclos de redução das suas taxas de juros. Nesse contexto, seguimos operando de maneira mais tática nos desenvolvidos e com viés por posições aplicadas nos emergentes.

# Alocações

## **Crédito**

No momento, não temos posições relevantes no book de crédito. Por um lado, as incertezas associadas ao estágio atual do ciclo econômico nos países desenvolvidos limitam os ganhos potenciais e geram enorme variabilidade de retornos para a

classe. Por outro lado, o forte ativismo dos bancos centrais, intervindo no mercado a cada sinal de crise financeira, elimina a possibilidade de retornos expressivos em posições pessimistas. Dessa forma, temos ficado com exposições mais neutras.

# Renda Variável

Julho foi um mês positivo para os principais ativos de risco. A Bolsa americana subiu cerca 3% e os índices europeus também tiveram um mês positivo. Na China, o governo deu mais sinalizações de medidas para suportar o crescimento, em especial dos setores de consumo, e a Bolsa chinesa foi destaque positivo subindo quase 12%. A Bolsa brasileira seguiu o movimento global e subiu 3,3%. Além do externo favorável, o início do ciclo de corte de juros segue sendo o principal vetor dos ativos locais. Ao longo do mês, adicionamos uma posição comprada na Bolsa chinesa, uma posição vendida no milho e mantivemos uma posição comprada na Bolsa brasileira. Na carteira de ações, as principais alocações se encontram nos setores de Locação de Veículos, Utilities, Petróleo e Saúde.



#### Itaú Optimus Titan MM FICFI



#### Objetivos do Fundo

Fundo multimercado que busca retorno absoluto em qualquer cenário macroeconômico. O processo de investimento possui foco intenso em pesquisa para discussão e construção dos cenários local e internacional, na busca pelo melhor conjunto de ativos.

## 90,90% do CDI

Rentabilidade no ano

Termômetro de

## 103,38% do CDI

Rentabilidade dos últimos 12 meses

#### 173,91% do CDI

Rentabilidade desde o início do fundo

#### Análise de Retorno



#### Retorno Acumulado



#### Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
	Fundo	1,26%	0,81%	0,41%	0,80%	0,35%	1,67%	1,46%	-	-	-	-	-	6,95%
2023	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	-	-	-	-	-	7,64%
	%CDI	112,13%	88,11%	35,18%	87,17%	30,72%	155,33%	136,42%	-	-	-	-	-	90,90%
	Fundo	0,86%	1,69%	2,82%	1,52%	1,99%	1,46%	1,30%	1,80%	1,38%	2,11%	-0,04%	1,23%	19,68%
2022	CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%
	%CDI	118,08%	225,17%	305,04%	182,37%	193,07%	144,27%	125,86%	154,11%	128,32%	207,04%	-3,66%	109,55%	159,06%
	Fundo	-	-	-	0,75%	1,63%	0,12%	1,50%	1,01%	3,12%	2,40%	1,88%	-0,04%	13,01%
2021	CDI	-	-	-	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	3,89%
	%CDI	-	-	-	363,09%	609,42%	39,12%	420,65%	237,48%	711,24%	498,82%	319,87%	-5,77%	334,05%

#### Comentários do Gestor



28

Meses desde o início do fundo



Meses em que esteve acima do CDI



Meses de retorno positivo do fundo

2,81% Volatilidade 12 meses

#### Características

Volume Global Mínimo\* R\$ 1,00

Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso

Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 2.180.769.737.55 Taxa de Administração cobrada 2,00% ao ano

Taxa de Performance 20% sobre o que exceder 100% do CDI

> Público Alvo Público Em Geral

Horário para Movimentação Até às 15:00

Aplicação e Resgate Cota de aplicação: D+0

Cota de Resgate (dias úteis): D+21

Crédito do Resgate (dias úteis após cotização):

D+1

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itau.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoescotistas/

Colsário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB – Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC – Letra de Câmbio. LCA – Letra de Crédito Agrícola. LCI – Letra de Crédito Imobiliário. DBB COMP – Debênture Compromissada. CDB Vinc – Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA – Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR – Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR – Operação Compromissada. LH – Letra Hipotecária. TERMO – Contrato a Termo



Signatory of:



#### Informações relevantes

ITAÚ OPTIMUS TITAN MULTIMERCADO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO - CNPJ 40.653.167/0001-76 - 31/07/2023

Este fundo possui lâmina de informações essenciais, podendo esta ser consultada no seguinte endereço eletrônico www.itau.com.br. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de fundos de investimento, pessoas físicas e jurídicas, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pela Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. Tipo Anbima: MULTIMERCADOS LIVRE - Fundos que são baseados nas estratégias preponderantes adotadas e suportadas pelo processo de investimento adotado pelo gestor como forma de atingir os objetivos e executar a política de investimentos dos Fundos. Fundos que não possuem obrigatoriamente o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica. Início do fundo em: 31/03/2021. Taxa de Administração máx.: 2.00%. Taxa de Performance: 20.0% do que exceder 100.0% do CDI. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especíalizado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passad